

ORAR SEM CESSAR

Um itinerário catequético
e orante a partir do tema
da oração

CHAMADOS AO ENCONTRO

PASTORAL YEAR 2023-2024

1.º ANO DO CICLO PASTORAL / AO ENCONTRO DA ESPERANÇA

TO PRAY UNCEASINGLY

A Catechetical and Prayerful Itinerary
Based on the Theme of Prayer

CALLED TO THE ENCOUNTER

PASTORAL YEAR 2023-2024

1st YEAR OF THE PASTORAL CYCLE / ENCOUNTERING HOPE



SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

ORAR SEM CESSAR

No início do ser cristão, não há uma decisão ética ou uma grande ideia, mas o encontro com um acontecimento, com uma Pessoa que dá à vida um novo horizonte e, desta forma, o rumo decisivo.

(Bento XVI, *Deus caritas est*, 1)

Em Fátima, na primavera de 1916, Lúcia, Francisco e Jacinta são surpreendidos pela visão de uma figura luminosa, «transparente, mais brilhante que um cristal atravessado pelos raios do Sol», que, aproximando-se, lhes diz: «Não temais. Sou o Anjo da Paz. Orai comigo» (*II Memória*). O convite que o Anjo lhes dirige é a que se deixem conduzir a um encontro íntimo, contemplativo e profundo com Deus. Indubitavelmente pessoal, este é já, também, um encontro comunitário: é a pequena comunidade dos três Pastorinhos que é chamada a esse encontro com Deus na oração e, nesse mesmo encontro, convidada a estendê-lo a toda a humanidade, assumindo o compromisso pessoal de viver em Deus e, em Deus, para o bem dos outros, sobretudo os mais feridos de ausência de amor.

Também Nossa Senhora, aparecendo aos três, os convoca ao encontro, não se cansando de os chamar a rezarem continuamente, para estreitarem a amizade com Deus e para colaborarem comprometida e amorosamente na reparação do mundo. «Orai sem cessar» (1 Tes 5,17), repto paulino que acompanha e enquadra o tema do ano no Santuário, é convite a rezar de um modo tal que toda a vida seja permeada pela oração e conformada pela permanência na relação com Deus, que a oração é e alimenta.

Em meio de um contexto histórico mundial tão necessitado de esperança e de olhar posto no horizonte do Jubileu do Ano Santo de 2025, precisamente com o tema *Peregrinos da Esperança*, somos chamados ao encontro por meio da oração, para que ela nos disponha a ver e a percorrer os rumos de paz, de fraternidade e de esperança apontados por Deus.

A presente Catequese Mural propõe um itinerário com o qual se deseja ajudar a aprofundar o conhecimento sobre a oração cristã e a sua concretização em Fátima e, sobretudo, favorecer o crescimento na experiência da oração e de uma vida inteiramente envolvida e transformada pela oração e em oração.

TO PRAY UNCEASINGLY

Being Christian is not the result of an ethical choice or a lofty idea, but the encounter with an event, a person, which gives life a new horizon and a decisive direction.

Benedict XVI, *Deus caritas est*, 1)

In Fatima, in the spring of 1916, Lucia, Francisco and Jacinta were surprised by the sight of a luminous figure, “transparent, and brighter than crystal pierced by the rays of the sun,” who approached them and said: “Do not be afraid, I am the Angel of Peace. Pray with me.” (*Second Memoir*). The Angel’s invitation to them is to allow themselves to be led to an intimate, contemplative and profound encounter with God. Though undoubtedly personal, this is also a communal encounter: it is the small community of the three Little Shepherds who are called to this encounter with God in prayer and, in this same encounter, invited to extend it to the whole of humanity, taking on the personal commitment to live in God and, in God, for the good of others, especially those most wounded by the absence of love.

Our Lady also appeared to the three and summoned them to an encounter, never tiring of calling them to pray continually, to strengthen their friendship with God and to collaborate in a committed and loving way in repairing the world. “Pray without ceasing” (1 Thes 5:17), the Pauline challenge that accompanies and frames the theme of the year in the Shrine, is an invitation to pray in such a way that all of life is permeated by prayer and shaped by the continuous relationship with God that prayer is and nourishes.

In the midst of a world historical context so much in need of hope and looking to the horizon of the Jubilee of the Holy Year 2025, precisely with the theme *Pilgrims of Hope*, we are called to an encounter through prayer, so that this can enable us to see and follow the paths of peace, fraternity and hope pointed out by God.

This Mural Catechesis proposes an itinerary which aims to help us deepen our knowledge of Christian prayer and its realisation at Fatima and, above all, to encourage growth in the experience of prayer and of a life entirely involved in and transformed by prayer and in prayer.



(Ad)Orar em espírito e verdade

— Não temais! Sou o Anjo da Paz. Orai comigo.

E ajoelhando em terra, curvou a fronte até ao chão. Levados por um movimento sobrenatural, imitámo-lo e repetimos as palavras que lhe ouvimos pronunciar:

— Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos. Peço-Vos perdão para os que não creem, não adoram, não esperam e não Vos amam.

Depois de repetir isto três vezes, ergueu-se e disse:

— Orai assim. Os Corações de Jesus e Maria estão atentos à voz das vossas súplicas.

(Lúcia de Jesus, II Memória)

O acontecimento de Fátima recorda-nos o carácter fundamental da oração e da atitude adorante, enquanto disposição justa da pessoa humana diante de Deus, da criatura diante do seu criador. Adorar é a expressão orante por excelência de quem reza em abandono humilde e confiante, prostrando-se interiormente em silêncio reverente e grato ao reconhecer Deus como o absoluto e a si mesmo enquanto filho amado e criado pelo Pai, redimido pelo Filho e habitado pelo Espírito Santo. É esta atitude, moldada pelo olhar amoroso de Deus, que purifica o crente, o seu olhar e o seu agir.

To worship in spirit and in truth

— Do not be afraid. I am the Angel of Peace. Pray with me.

Kneeling on the ground, he bowed down until his forehead touched the earth. Led by a supernatural impulse, we did the same, and repeated the words which we heard him say:

— My God, I believe, I adore, I hope, and I love You! I ask pardon of You for those who do not believe, do not adore, do not hope, and do not love You.

Having repeated these words three times, he rose and said:

— Pray thus. The Hearts of Jesus and Mary are attentive to the voice of your supplications.

(Lucia de Jesus, Second Memoir)

The event of Fatima reminds us of the fundamental character of prayer and of the attitude of adoration as the right attitude of man before God, of the creature before his Creator. Adoration is the prayerful expression par excellence of those who pray in humble and trusting abandonment, prostrating themselves in reverent and grateful silence, recognising God as the Absolute and themselves as a son or daughter loved and created by the Father, redeemed by the Son and inhabited by the Holy Spirit. It is this attitude, shaped by God's loving gaze, that purifies the believer, his vision and his actions.



ORAR SEM CESSAR

Na experiência dos Pastorinhos, foi o Anjo que, logo na primeira aparição, os chamou e introduziu a este encontro profundo e íntimo com Deus, levando-os a «adorá-lo em espírito e verdade» (Jo 4,23). Na terceira aparição, em que o Anjo traz em suas mãos o cálice e a hóstia, esta adoração tornar-se-á adoração eucarística. E na aparição de Nossa Senhora a 13 de maio de 1917, é de novo para a adoração que os três são projetados por ação da luz refletida das suas mãos maternas: «Ó Santíssima Trindade, eu Vos adoro. Meu Deus, meu Deus, eu Vos amo no Santíssimo Sacramento».

Em atitude adorante, prostro-me interiormente diante de Deus, reconhecendo-O como o meu criador e salvador e assumindo-me como sua criatura frágil e amada. Rezo dizendo a Deus, com Lúcia de Jesus, que é Ele a razão e o destinatário da minha fé, da minha adoração, da minha esperança e do meu amor:

Creio que sois o único Deus verdadeiro,
o Criador de tudo quanto existe,
o único Senhor do Céu e da terra,
o único digno de ser servido, adorado e amado.
Porque creio, adoro-Vos e espero em Vós,
que todos os bens de Vós hão de vir,
abandono-me nos Vossos braços de Pai e confio
no Vosso amor,
porque sois o meu Salvador.
Amo-Vos porque sois o único digno do meu amor,
e quisera pagar-Te com o mesmo amor com que Tu
me amas a mim.

(Lúcia de Jesus, Como vejo a mensagem através dos tempos e dos acontecimentos)

TO PRAY UNCEASINGLY

In the experience of the Little Shepherds, it was the Angel who, in the very first apparition, called them and introduced them to this profound and intimate encounter with God, leading them to “worship Him in spirit and in truth” (Jn 4:23). In the third apparition, in which the Angel holds the chalice and the host in his hands, this adoration will become Eucharistic adoration. And in Our Lady’s apparition on the 13th of May, 1917, it is again for adoration that the three are propelled by the action of the light reflected from her maternal hands: “O Most Holy Trinity, I adore you. My God, my God, I love You in the Blessed Sacrament.”

I prostrate myself interiorly before God in an attitude of adoration. I acknowledge Him as my Creator and Saviour, and I accept myself as His fragile and beloved creature. I pray and say to God, with Lucia de Jesus, that He is the reason and the recipient of my faith, my adoration, my hope and my love:

I believe that You are the one true God,
the Creator of all that exists,
the one Lord of Heaven and earth,
the only one worthy of being served, adored
and loved.
Because I believe, I adore and hope in You,
and that all your good things will come about,
and I entrust myself into your Fatherly arms
I trust in your love,
because You are my Saviour.
I love You because You are the only one worthy
of my love,
and I want to return to You the same love with
which You love me.

(Lucia de Jesus, How I see the Message in the course of time and in the light of events)



Interceder compassivamente

— Olha: diz-lhe que, ainda antes de Nossa Senhora nos aparecer, roubou um tostão ao pai, para comprar o realejo ao José Marto, da Casa Velha; e que, quando os rapazes de Aljustrel atiraram pedras aos de Boleiros, ele também atirou algumas.

Quando lhe dei este recado da irmã, respondeu:

— Esses já os confessei, mas torno a confessá-los. Se calhar, é por causa destes pecados que eu fiz que Nosso Senhor está tão triste! Mas eu, ainda que não morresse, nunca mais os tornava a fazer. Agora estou arrependido.

[...] Olha: pede tu também a Nosso Senhor que me perdoe os meus pecados.

— Peço, sim; está descansado. [...] Agora, eu vou à Missa e lá peço a Jesus escondido por ti.

(Lúcia de Jesus, *IV Memória*)

O drama do pecado é profeticamente denunciado na mensagem de Fátima. As constantes referências aos pecadores, amados por Deus e por quem a Senhora pede incessantemente que se reze, são expressão da atenção com que Deus olha o sofrimento do homem pecador.

A intercessão é uma oração de petição que nos aproxima da oração de Jesus, único mediador e intercessor por excelência junto do Pai em favor da humanidade, particularmente dos pecadores. Interceder, pedir a favor de outrem, é próprio de um coração conforme à misericórdia de Deus — centro da mensagem de Fátima. Aquele que intercede, movido pelo amor de Deus, crê que todos lhe pertencem, são por Ele amados e que, por isso, ninguém está irremediavelmente perdido.

To intercede compassionately

— Well, tell him that, before Our Lady appeared to us, he stole a coin from our father to buy a music box from José Marto of Casa Velha; and when the boys from Aljustrel threw stones at those from Boleiros he threw some too!

When I gave him this message from his sister, he answered:

— I've already confessed those, but I'll do so again. Maybe, it is because of these sins that I committed that Our Lord is so sad! But even if I don't die, I'll never commit them again. I'm heartily sorry for them now.

[...] Then he said: "Now listen, you must also ask Our Lord to forgive me my sins."

— I'll ask that, don't worry. [...] Now, I'm going to Mass, and there I'll pray to the Hidden Jesus for you.

(Lucia de Jesus, *Fourth Memoir*)

The drama of sin is prophetically denounced in the Message of Fatima. The constant references to sinners, who are loved by God and for whom the Lady incessantly asks prayers, are an expression of God's attention to the suffering of sinful man.

Intercession is a prayer of petition that brings us closer to the prayer of Jesus, the only mediator and intercessor par excellence with the Father in favour of humanity, particularly sinners. To intercede, to ask on behalf of another, is proper to a heart that is conformed to God's mercy - the centre of the Message of Fatima. The one who intercedes, moved by God's love, believes that everyone belongs to Him, is loved by Him and that, therefore, no one is hopelessly lost.



ORAR SEM CESSAR

Os Pastorinhos, envolvidos e transformados pela graça, sintonizaram com o olhar compassivo e misericordioso de Deus. Correspondendo ao pedido de Nossa Senhora, ofereceram a Deus a sua oração e os seus sacrifícios em intercessão e súplica pelos que vivem fragmentados, porque longe da comunhão com Ele.

Reconhecendo-me irmão de todos, pecador assumido e redimido pela graça do amor misericordioso de Deus, entoo esta pequena litania, procurando elevar a todos, especialmente aqueles que mais necessitem, numa súplica de misericórdia, para que, sabendo-se infinitamente amados por Deus, recebam da sua graça a esperança e a força da conversão.

Kyrie, eleison. [Senhor, tende piedade de nós.]
Christe, eleison. [Cristo, tende piedade de nós.]
Kyrie, eleison. [Senhor, tende piedade de nós.]

TO PRAY UNCEASINGLY

The Little Shepherds, enveloped and transformed by grace, were in harmony with God's compassionate and merciful gaze. Responding to Our Lady's request, they offered their prayers and sacrifices to God in intercession and supplication for those who live fragmented lives because they are far from communion with Him.

Recognizing myself as a brother or sister to all, a sinner who has been redeemed by the grace of God's merciful love, I sing this little litany, seeking to raise up everyone, especially those who need it most, in a plea for mercy, so that, knowing that they are infinitely loved by God, they may receive from His grace the hope and strength for conversion.

Kyrie, eleison. [Lord, have mercy.]
Christe, eleison. [Christ, have mercy.]
Kyrie, eleison. [Lord, have mercy.]



Recitar as palavras, meditando na Palavra

Contámos, em seguida, ao Francisco, tudo quanto Nossa Senhora tinha dito. E ele, manifestando o contentamento que sentia, na promessa de ir para o Céu, cruzando as mãos sobre o peito, dizia:

— Ó minha Nossa Senhora, terços, rezo todos quantos Vós quiserdes.

E, desde aí, tomou o costume de se afastar de nós, como que passeando; e se chamava por ele e lhe perguntava que andava a fazer, levantava o braço e mostrava-me o terço. Se lhe dizia que viesse brincar, que depois rezava connosco, respondia:

— Depois também rezo. Não te lembras que Nossa Senhora disse que tinha de rezar muitos terços?

(Lúcia de Jesus, *IV Memória*)

Diversas são as expressões e as formas da oração. A oração do rosário é uma forma de oração antiga na Igreja que concilia em si a expressão da oração vocal com a meditativa. Por um lado, recitam-se repetidamente pequenas orações inspiradas ou decalcadas na Sagrada Escritura, como sejam o Pai-nosso, a Ave-maria e o Glória. Por outro, medita-se nos mistérios da vida de Cristo, pensando refletidamente naquele que é a Palavra do Pai feita carne. Neste sentido, o rosário é uma oração cristocêntrica, porque através do coração de Maria, que meditou e guardou em si toda a vida de Cristo, também o nosso olhar e o nosso coração são conduzidos para Ele. Aprendido na “escola de Maria”, o rosário leva-nos a conhecer mais profundamente a Cristo, a unirmo-nos a Ele e a configurar a nossa vida cada vez mais com a sua.

To recite the words, meditating on the Word

Afterwards, we told Francisco all that Our Lady had said. He was overjoyed and expressed the happiness he felt when he heard of the promise that he would go to Heaven. Crossing his hands on his breast, he exclaimed:

— Oh, my dear Our Lady! I'll say as many rosaries as you want!

And from then on, he made a habit of moving away from us, as though going for a walk. When we called him and asked him what he was doing, he raised his hand and showed me his rosary. If we told him to come and play, and say the rosary with us afterwards, he replied:

— I'll pray then as well. Don't you remember that Our Lady said I must pray many rosaries?

(Lucia de Jesus, *Fourth Memoir*)

There are many different expressions and forms of prayer. The Rosary is an ancient form of prayer in the Church that combines vocal and meditative prayer. On the one hand, short prayers inspired by or modelled on Sacred Scripture are recited repeatedly, such as the Our Father, the Hail Mary and the Glory Be. On the other hand, one meditates on the mysteries of Christ's life, reflecting on the One who is the Word of the Father made flesh. In this sense, the Rosary is a Christocentric prayer, because through the heart of Mary, who meditated on the whole life of Christ and kept it within herself, our gaze and our heart are also led towards Him. Learned at the “school of Mary”, the Rosary leads us to a deeper knowledge of Christ, to unite ourselves to Him and to conform our lives ever more closely to His.



ORAR SEM CESSAR

Em Fátima, em cada aparição, a Senhora do Rosário pedirá insistentemente aos Pastorinhos que «rezem o terço todos os dias». A razão da insistência nesta oração aponta para o núcleo da mensagem de Fátima, que é evocado precisamente nas contas dos mistérios do rosário: conhecer o rosto bíblico de um Deus com entranhas de misericórdia (cf. Jer 4,19) que vem ao encontro do homem, sedento de o habitar, transformar e resgatar para a alegria da vida plena, da qual a paz é o fruto mais excelente. Assim, na oração do rosário, a cadência da repetição das palavras com a boca e a evocação dos mistérios da vida de Cristo com a mente dispõem-nos a centrar toda a vida em Deus e na sua promessa do triunfo definitivo da misericórdia divina sobre os dramas da História.

Em Francisco Marto, que acolheu sem resistência o convite de Nossa Senhora, podemos entrever este mistério de um coração que se une ao de Cristo através da oração incessante do rosário, chegando a contemplar e adquirir os sentimentos daquele cujas palavras e ações Maria guardou em seu coração.

Com o desejo de me unir a Deus e de acolher em mim a sua promessa, recito calmamente cada uma destas orações que compõem o rosário:

Pai-nosso.
Ave-maria.
Glória.

TO PRAY UNCEASINGLY

At Fatima, in every apparition, the Lady of the Rosary will insistently ask the Little Shepherds to “pray the Rosary every day”. The reason for insisting on this prayer points to the very heart of the Message of Fatima, which is evoked precisely in the mysteries of the Rosary: to know the biblical face of a God full of tender mercy who comes to meet man, thirsting to dwell in him, to transform and to save him so he can enjoy the fullness of life, of which peace is the most excellent fruit. Thus, when we pray the Rosary, the rhythm of repeating the words with our lips and recalling the mysteries of Christ’s life with our minds enables us to focus our whole life on God and His promise of the definitive triumph of divine mercy over the dramas of history.

In Francisco Marto, who accepted Our Lady’s invitation without resistance, we can catch a glimpse of this mystery of a heart that unites with Christ’s through the unceasing prayer of the Rosary, coming to contemplate and acquire the feelings of the one whose words and deeds Mary kept in her heart.

With the desire to unite myself to God and to receive His promise in me, I quietly recite each of these prayers that make up the Rosary:

Our Father.
Hail Mary.
Glory Be.



«Continuem sempre a rezar o terço todos os dias»

(Nossa Senhora, 13 de outubro de 1917)

Em momento oportuno, também eu acolhendo o pedido da Senhora do Rosário, rezo o terço pela paz. Se não conheço ainda perfeitamente esta forma de oração, posso apoiar-me no esquema aqui apresentado.

Como se reza o terço?

Início a oração com o sinal da cruz.

Em cada dezena, enuncio o mistério e medito nele brevemente.

Rezo o Pai-nosso, seguido das dez Ave-marias.

Concluo a dezena com:

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. / Como era no princípio, agora e sempre. Ámen.

Ó Maria, concebida sem pecado, / rogai por nós, que recorremos a vós.

Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno; / levai as almas todas para o Céu, principalmente as que mais precisarem.

Após as cinco dezenas, rezo três Ave-marias finais (a que posso dedicar intenções específicas, como o Papa, a paz e a conversão dos pecadores), seguidas da Salve-rainha.

«Continue to say the Rosary every day»

(Our Lady, 13 of October 1917)

At an opportune moment, I too pray the Rosary for peace, following the request of Our Lady of the Rosary. If I don't yet know this form of prayer perfectly, I can use the outline presented here.

How to pray the Rosary?

I start my prayer with the Sign of the Cross.

In each decade, I enunciate the mystery and I meditate on it briefly.

I pray Our Father, followed by the Hail Marys.

I finish the decade by praying:

Glory be to the Father and to the Son and to the Holy Spirit. / As it was in the beginning, is now, and ever shall be. Amen.

O Mary conceived without sin / pray for us who have recourse to you.

O my Jesus, forgive us and deliver us from the fires of hell; / lead all our souls to heaven especially those who are in most need of Your mercy.

After the five decades, I pray the three final Hail Marys (which I can pray for specific intentions, such as for the Pope, peace, and the conversion of sinners), followed by Salve Regina.

Pai-nosso
Our Father

Ave-maria
Hail Mary

Ave-maria
Hail Mary

Mistérios da Alegria (ou gozosos) | à segunda-feira e ao sábado

- 1.º Mistério | A anunciação do Anjo a Nossa Senhora (Lc 1,26-38)
- 2.º Mistério | A visitação de Nossa Senhora a Santa Isabel (Lc 1,39-56)
- 3.º Mistério | O nascimento de Jesus em Belém (Lc 2,1-20)
- 4.º Mistério | A apresentação do Menino Jesus no Templo (Lc 2,22-38)
- 5.º Mistério | O encontro do Menino Jesus no Templo entre os Doutores (Lc 2,41-50)

Mistérios da Luz (ou luminosos) | à quinta-feira

- 1.º Mistério | O batismo de Jesus no Rio Jordão (Mt 3,13-17)
- 2.º Mistério | A revelação de Jesus nas Bodas de Caná (Jo 2,1-11)
- 3.º Mistério | O anúncio do Reino de Deus com o convite à conversão (Mc 1,14-15)
- 4.º Mistério | A transfiguração do Senhor (Lc 9,28-36)
- 5.º Mistério | A instituição da Eucaristia (Lc 22,14-20)

Mistérios da Dor (ou dolorosos) | à terça-feira e sexta-feira

- 1.º Mistério | A agonia de Jesus no Jardim das Oliveiras (Mt 26,36-46)
- 2.º Mistério | A flagelação de Jesus (Mt 27,24-26)
- 3.º Mistério | A coroação de espinhos (Mt 27,27-31)
- 4.º Mistério | Jesus a caminho do Calvário e o encontro com sua Mãe (Lc 23,26-32)
- 5.º Mistério | A crucificação e morte de Jesus (Jo 19,17-30)

Mistérios da Glória (ou gloriosos) | ao domingo e à quarta-feira

- 1.º Mistério | A ressurreição de Jesus (Mt 28,1-10)
- 2.º Mistério | A ascensão de Jesus ao Céu (At 1,6-11)
- 3.º Mistério | A descida do Espírito Santo sobre Nossa Senhora e os Apóstolos (At 1,12-14e 2,1-4)
- 4.º Mistério | A assunção de Nossa Senhora (Lc 1,48-49)
- 5.º Mistério | A coroação de Nossa Senhora como Rainha dos Anjos e dos Santos (Ap 12,1-17)



Mysteries of Joy (or Joyful Mysteries) | Monday and Saturday

- 1st Mystery | The annunciation of the Angel to Our Lady (Lk 1,26-38)
- 2nd Mystery | The visitation of Our Lady to Saint Elizabeth (Lk 1,39-56)
- 3rd Mystery | The birth of Jesus in Bethlehem (Lk 2,1-20)
- 4th Mystery | The presentation of the Child Jesus in the Temple (Lk 2,22-38)
- 5th Mystery | The finding of the Child Jesus in the Temple with the Doctors (Lk 2,41-50)

Mysteries of Light (Luminous Mysteries) | Thursday

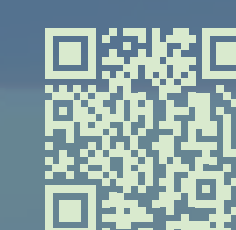
- 1st Mystery | The baptism of Jesus in the Jordan (Mt 3,13-17)
- 2nd Mystery | The revelation of Jesus during the Wedding in Cana (Jn 2,1-11)
- 3rd Mystery | The proclamation of God's Kingdom and the call to conversion (Mk 1,14-15)
- 4th Mystery | The transfiguration of the Lord (Lc 9,28-36)
- 5th Mystery | The institution of Eucharist (Lc 22,14-20)

Mysteries of Sorrow (Sorrowful Mysteries) | Tuesday and Friday

- 1st Mystery | The agony of Jesus in the Garden (Mt 26,36-46)
- 2nd Mystery | The scourging of Jesus (Mt 27,24-26)
- 3rd Mystery | The crowning with thorns (Mt 27,27-31)
- 4th Mystery | Jesus's way to the Calvary and the meeting with His Mother (Lk 23,26-32)
- 5th Mystery | The crucifixion and death of Jesus (Jn 19,17-30)

Mysteries of Glory (Glorious Mysteries) | Sunday and Wednesday

- 1st Mystery | The resurrection of Jesus (Mt 28,1-10)
- 2nd Mystery | The ascension of Jesus to Heaven (Act 1,6-11)
- 3rd Mystery | The descent of the Holy Spirit on Our Lady and the Apostles (Act 1,12-14 e 2,1-4)
- 4th Mystery | The assumption of Our Lady (Lk 1,48-49)
- 5th Mystery | The coronation of Our Lady as Queen of the Angels and Saints (Rev 12,1-17)



Rezar silenciosa e contemplativamente

O Francisco [...] gostava de se ocultar até da Jacinta e de mim. Não poucas vezes o íamos surpreender, de trás duma parede ou dum silvado, para onde, dissimuladamente, se tinha escapado, de joelhos, a rezar ou a pensar, como ele dizia, em Nosso Senhor triste por causa de tantos pecados. Se lhe perguntava:

— Francisco, por que não me dizes para rezar contigo e mais a Jacinta?

— Gosto mais — respondia — de rezar sozinho, para pensar e consolar a Nosso Senhor que está tão triste.

(Lúcia de Jesus, *IV Memória*)

A contemplação é a expressão mais simples do mistério da oração, a linguagem calada do amor (cf. S. João da Cruz, *Carta Oitava*), na qual já não há necessidade de muitas palavras. Antes, basta que, numa atenção amorosa e totalmente disponível, o olhar interior da fé se fixe em Jesus para entrar em comunhão com Ele. Aí, o Pai revela o mistério do Filho e o Espírito faz o orante participar da oração de Jesus. A contemplação é, assim, uma comunhão com a Trindade por meio do recolhimento e do silêncio, um conhecimento íntimo do rosto de Cristo — graça acolhida na humildade e na pobreza de coração.

To pray silently and contemplatively

Francisco [...] preferred to go apart and hide, even from Jacinta and myself. Quite often, we surprised him hidden behind a wall or a clump of blackberry bushes, whither he had ingeniously slipped away to kneel and pray, or “think”, as he said, “of Our Lord, Who is sad on account of so many sins.” If I asked him:

— Francisco, why don’t you tell me to pray with you, and Jacinta too?

— I prefer praying by myself,” he answered, “so that I can think and console Our Lord, Who is so sad!

(Lucia de Jesus, *Fourth Memoir*)

Contemplation is the simplest expression of the mystery of prayer, the silent language of love (cf. St John of the Cross, *Eighth Letter*), in which there is no longer any need for many words. Rather, it is enough that, in a loving and totally available attention, the inner gaze of faith is fixed on Jesus in order to enter into communion with Him. There, the Father reveals the mystery of the Son, and the Spirit makes the one who prays share in Jesus’ prayer. Contemplation is thus a communion with the Trinity through recollection and silence, an intimate knowledge of the face of Christ - grace welcomed in humility and poverty of heart.



ORAR SEM CESSAR

Dos três Pastorinhos, é o Francisco quem evidencia mais claramente este modo contemplativo de rezar, ele que, depois de ter rezado muitos terços, gostava de ficar recolhido e em silêncio para «pensar em Deus», que ele via tão triste, e consolá-lo com a sua companhia.

O Santuário de Fátima é um lugar de silêncio, procurando favorecer esta escuta interior de Deus que, por meio da oração, conduzirá à comunhão com Ele.

Recolho-me em silêncio, por alguns instantes.
Contemplo o Recinto do Santuário.

Neste lugar onde Nossa Senhora apareceu, a transparecer a ternura e a misericórdia de Deus, acolho o seu olhar materno sobre mim. Nele brilha o amor de Deus, que quer salvar-me e derramar sobre mim e sobre todos «graça sobre graça» (Jo 1,16).

Escuto interiormente o seu convite a aderir, com fidelidade e compromisso, ao seu amor: «Quereis oferecer-vos a Deus?».

Em silêncio, deixo-me conduzir pela luz do olhar materno da Virgem Maria e ofereço a Deus o meu “sim”.

TO PRAY UNCEASINGLY

Of the three Little Shepherds, it was Francisco who most clearly demonstrated this contemplative way of praying, he who, after having said many Rosaries, liked to remain recollected and in silence in order to “think of God”, whom he saw so sad, and console Him with his company.

The Shrine of Fatima is a place of silence which seeks to promote this interior listening to God which, through prayer, will lead to communion with Him.

I withdraw into silence for a few moments.
I contemplate the enclosure of the Shrine.

In this place where Our Lady appeared, showing the tenderness and mercy of God, I welcome her motherly gaze upon me. In it shines the love of God, who wants to save me and to pour out on me and on everyone “grace upon grace” (Jn 1:16).

I listen inwardly to His invitation to remain faithful and committed to His love: “Are you willing to offer yourselves to God?”.

In silence, I allow myself to be guided by the light of the Virgin Mary’s maternal gaze and I offer my “yes” to God.



Viver e celebrar em ação de graças

— O Anjo, a ti, deu-te a Sagrada Comunhão; mas a mim e à Jacinta, que foi o que Ele nos deu?

— Foi também a Sagrada Comunhão — respondeu a Jacinta, numa felicidade indizível. — Não vês que era o Sangue que caía da Hóstia?

— Eu sentia que Deus estava em mim, mas não sabia como era!

E prostrando-se por terra, permaneceu por longo tempo, com a sua irmã, repetindo a oração do Anjo: Santíssima Trindade...

(Lúcia de Jesus, *IV Memória*)

A oração de ação de graças brota do reconhecimento de que somos precedidos pela graça de Deus e que, por isso, tudo quanto temos e somos é dom.

Para os discípulos de Cristo, a ação de graças deu nome ao sacramento que, na Igreja, é fonte e cume da vida em Deus: a Eucaristia. Em cada Eucaristia, ao celebrar memorialmente a Páscoa, que aí se torna presente de novo, a comunidade dos batizados é chamada ao encontro para, como corpo místico de Cristo, em oferta ao Pai, lhe dar graças e, unindo-se à oferta de si mesmo de Cristo, interceder pela salvação da humanidade.

To live and to celebrate in thanksgiving

—The Angel gave you Holy Communion, but what was it that he gave to Jacinta and me?

— It was Holy Communion, too” replied Jacinta, with inexpressible joy.

Didn’t you see that it was the Blood that fell from the Host?

— I felt that God was within me, but I did not know how!

Then, prostrating on the ground, he and his sister remained for a long time, saying over and over again the prayer of the Angel “ Most Holy Trinity...”

(Lucia de Jesus, *Fourth Memoir*)

The prayer of thanksgiving springs from the recognition that God’s grace precedes us and that everything we have and are is therefore a gift.

For the disciples of Christ, thanksgiving gave its name to the sacrament which, in the Church, is the source and summit of life in God: the Eucharist. In every Eucharist, by celebrating the Pascal Mystery as a memorial, bringing it into the present, the community of the baptised, as the Mystical Body of Christ, is called to give thanks to the Father and, in union with Christ’s sacrifice, to intercede for the salvation of humanity.



ORAR SEM CESSAR

Na mensagem de Fátima há um pulsar eucarístico. Na sua terceira aparição, o Anjo introduz os Pastorinhos neste mistério da Eucaristia, pedindo-lhes uma resposta teológica à iniciativa misericordiosa de Deus: o dom de si mesmos em ação de graças, eucaristicamente, configurado com a oferta que Cristo fez de si mesmo ao Pai. A resposta da Jacinta, do Francisco e da Lúcia — «Sim, queremos» — transformar-se-á em entrega humilde e constante das suas vidas a Deus pela humanidade. A reparação pedida em Fátima é isto mesmo: tomar parte no mistério pascal e eucarístico de Cristo, na sua missão redentora.

Em atitude de ação de graças pelo dom do amor redentor de Deus que me habita pelo Batismo e que em mim é reavivado em cada Eucaristia, rezo, com as palavras de Lúcia de Jesus, para que todo o meu viver seja eucarístico, isto é, uma oferta de louvor ao Pai, unida e configurada com a de Cristo.

Quero seguir-Te sempre,
Por onde quer que for,
Contigo ser consagrada,
Pequena Hóstia d'amor!
Humilde grão de trigo,
Moído por Teu amor,
Oferecido ao Pai contigo,
Hino de eterno louvor!

(Lúcia de Jesus, Como vejo a mensagem através dos tempos e dos acontecimentos)

TO PRAY UNCEASINGLY

The Message of Fatima has a Eucharistic pulse. In his third apparition, the Angel introduces the Little Shepherds to this mystery of the Eucharist and asks them to give a theological response to God's merciful initiative: the gift of themselves in thanksgiving, Eucharistically configured to Christ's gift of himself to the Father. The response of Jacinta, Francisco and Lucia - "Yes, we are" - will be transformed into a humble and constant offering of their lives to God for the sake of humanity. The reparation asked for at Fatima is precisely this: participation in Christ's paschal and eucharistic mystery, in His redemptive mission.

In an attitude of thanksgiving for the gift of God's redeeming love which dwells in me through Baptism and which is renewed in me at every Eucharist, I pray, with the words of Lucia de Jesus, that my whole life may be Eucharistic, that is, an offering of praise to the Father, united and configured to that of Christ.

I want to follow You always
Wherever You wish to go
With You to be consecrated
O little Host of Love!
O humble grain of wheat,
Ground by Your great love
Offered to the Father with You
In a hymn of eternal praise!

(Lucia de Jesus, How I see the Message in the course of time and in the light of events)



CHAMADOS
ao **ENCONTRO**

CALLED
to the **ENCOUNTER**

